Todos os anos, de 1 de setembro a 4 de outubro, a família cristã une-se para a celebração mundial de oração e ação pela proteção da nossa casa comum. Como seguidoras e seguidores de Cristo de todo o mundo, compartilhamos um apelo comum a cuidar da criação. Somos com-criaturas e fazemos parte de tudo o que Deus fez. O nosso bem-estar está interligado com o bem-estar da Terra. Alegramo-nos com esta oportunidade de salvaguardar a nossa casa comum e todos os seres que a compartilham connosco. Este ano, o tema para este tempo é «Que a justiça e a paz fluam».

**Convite dos líderes religiosos à participação no Tempo da Criação**

Caros Irmãs e Irmãos em Cristo,

O Tempo da Criação é a celebração cristã anual de oração e resposta conjunta ao clamor da Criação: a família ecuménica no mundo une-se para ouvir e cuidar de nossa casa comum, o *Oikos* de Deus.

O período de “celebração” do Tempo da Criação começa a 1 de setembro, Dia de Oração pela Criação, e termina a 4 de outubro, Festa de São Francisco de Assis, padroeiro da ecologia, amado por muitas confissões cristãs.

Após a Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos celebrada no hemisfério norte, iniciámos em fevereiro a “Preparação” do Tempo da Criação para chegarmos aos líderes locais e convidarmos as nossas comunidades a participarem ativamente, tomando consciência do tema e refletindo sobre o modo de responderem ao clamor da criação pelo qual o Senhor nos chama nos nossos diversos contextos. A etapa da “Preparação” é fundamental para nos prepararmos juntos para o Tempo da Criação, criando laços e relações como Povo de Deus que cuida da nossa casa comum.

Este ano unir-nos-emos em torno do tema «Que a justiça e a paz fluam» e do símbolo de «Um rio poderoso». Os líderes religiosos ecuménicos de todo o mundo prepararam um [vídeo especial](https://www.blogger.com/u/2/blog/post/edit/3010443392859833021/3351877103477732859) para vos convidarem a participar deste Tempo.

Muitas pessoas também compartilharam as suas reflexões para inspirarem a nossa família ecuménica nesta jornada, enquanto os cristãos de todos os lugares se preparam para testemunhar o poder de trabalharem juntos para permitirem que a justiça e a paz fluam e enquanto cuidamos de nossa casa comum. Convidamos-vos a refletir nas suas palavras a seguir transcritas:

* «O Tempo da Criação é uma oportunidade esplêndida que se oferece à comunidade cristã do mundo inteiro de encarnar a comunhão para que fomos criados como pessoas desta terra. Fazemo-lo na procura de estilos de vida que construam a justiça entre as pessoas e permitam que floresça a teia de vida da terra» - Dr.ª Cynthia D. Moe-Lobeda, Professora de Ética Teológica e Social do Seminário Teológico Luterano Pacifico da Universidade Luterana da California. Diretora do Centro para Justiça Climática e Fé, PLTS.
* «Nunca houve um momento, na história da existência humana, em que tenhamos ameaçado tão gravemente não apenas nossa própria existência, mas também a do resto do mundo vivo. Mas não é tarde demais para agirmos, se o fizermos agora, se o fizermos juntos» - Bispa Olivia Graham, Diocese de Reading, Igreja da Inglaterra.
* «O Tempo da Criação é um lembrete vital e necessário de que o amor de Deus que salva, cura e busca a justiça se estende a todas as partes da criação. Como Igreja, casa de Deus, somos chamados a viver esse amor que dá vida em benefício de todos» - Rev.da Faith Whitby, Bispa do Distrito Central, Igreja Metodista da África Austral.
* «Vivemos em tempos muito turbulentos e problemáticos enquanto continuamos a lutar pela paz mundial e pela reconciliação e unidade de toda a criação. Estamos cercados por guerra, violência, desafios climáticos e sistemas injustos que continuam a desumanizar e oprimir pessoas em todo o mundo. Os cristãos são exortados a unirem-se a Deus no rio que sempre flui pela justiça e pela paz no mundo”. - Rev. Prof. Dr. Jerry Pillay, Secretário Geral, Conselho Mundial de Igrejas.
* «O Tempo da Criação recorda aos jovens que Deus é o Criador, e nós, humanos, juntamente com as outras formas de vida (animais e plantas), somos criaturas. Recorda-nos que precisamos de cuidar uns dos outros como o nosso Criador cuida de nós. O Tempo da Criação é importante para os jovens, pois reconhece-nos (os jovens) como líderes de hoje e não como vítimas de amanhã» - Priyanka Gloria Gupta, Estagiária da Comunhão Mundial das Igrejas Reformadas.
* «O Tempo da Criação é uma época especial do ano para orarmos com outras pessoas com e como parte da criação de Deus. Vem-me à mente que a nossa resposta conjunta ao amarmos a criação resulta primeiramente de nos relacionarmos amorosamente com o nosso Deus Criador» - Jasmine Kwong Catalisadora do Cuidado da Criação, Movimento de Lausanne.
* «Este Tempo da Criação será uma oportunidade para orar, refletir e agir juntos como Povo de Deus pela nossa casa comum. Como afluentes que unem forças para se tornarem um rio poderoso, a família ecuménica unir-se-á num caminho sinodal de cuidado pela nossa casa comum através da justiça e da paz» - Irmã Alessandra Smerilli, Secretária do Dicastério do Vaticano para a Promoção do Desenvolvimento Humano Integral.
* «O Tempo da Criação é celebrado pelos membros da ACT em todo o mundo todos os anos, de 1 de setembro a 4 de outubro. Comemore conosco este ano» - Rudelmar Bueno de Faria, Secretário Geral, Aliança ACT.
* «O Tempo da Criação foi um presente para as igrejas do Médio Oriente. Despertou a dimensão da criação já presente nas diversas tradições de culto, forneceu uma linguagem que responde às preocupações da juventude e estendeu uma ponte entre os vários ministérios e entre as comunidades de fé e a sociedade civil» - Rev. Dr. Rima Nasrallah, Conselho de Igrejas do Médio Oriente.

Por meio da oração, da defesa prática dos direitos e de ações sustentáveis, este Tempo da Criação de 2023 pode renovar profeticamente a nossa unidade ecuménica e cuidar da nossa casa comum. Convidamos-vos a participar desta época especial e a fazer parte deste poderoso movimento pela justiça e pela paz.

Caminhemos juntos em comunhão como Povo de Deus para fazer fluir a justiça e a paz!

*Membros do Comitê Consultivo do Tempo da Criação*

**Tema e símbolo do Tempo da Criação de 2023**

O tema para 2023 é «Que a justiça e a paz fluam» e o símbolo é «Um rio poderoso».

**Junte-se ao rio da justiça e da paz**

O profeta Amós clama: «Em vez disso, corra a retidão como um rio, a justiça como um ribeiro perene!» (Amós 5. 24). Somos, pois, chamados a juntarmo-nos ao rio da justiça e da paz, a assumir a justiça climática e ecológica, e a falar com e pelas comunidades mais afetadas pela injustiça climática e pela perda da biodiversidade.

As nossas orações, pregações e liturgias devem clamar por justiça não apenas para a humanidade, mas para toda a criação. A justiça, aliada à paz, chama-nos ao arrependimento dos nossos pecados ecológicos e à mudança das nossas atitudes e ações. A retidão exige que vivamos em paz, sem conflitos com nossos vizinhos humanos e construindo relações justas com toda a criação. «Paz» (*shalom*) diz respeito não apenas à ausência de conflito, mas a relações positivas e vivificantes com Deus, com nós mesmos, com a humanidade e com toda a criação.

Aquelas comunidades indígenas, que reconhecem a sacralidade dos elementos naturais e, assim, vivem integradamente um modo de vida interligado, que expressa uma parceria entre as pessoas e a vida da Terra, têm muito a ensinar ao resto do mundo.

Somos convidados a juntarmo-nos ao rio da justiça e da paz em nome de toda a Criação e a fazer convergir as nossas identidades individuais, de nome, família ou comunidade de fé, neste movimento maior pela justiça, assim como os afluentes se unem para formar um rio poderoso. Como povo de Deus,

temos de trabalhar juntos em nome de toda a Criação, como parte desse rio poderoso de paz e de justiça.

**O rio da vida traz esperança em vez de desespero**

O profeta Isaías proclama: «Vede, estou a fazer uma coisa nova! Ela já está a surgir! Vós não a reconheceis? Até no deserto vou abrir um caminho e riachos no ermo» (Isaías 43.19).

A biodiversidade está a perder-se a uma taxa nunca vista desde a última extinção em massa. A esperança de manter o crescimento da temperatura média em 1,5 grau Celsius está a desaparecer. O mundo que a humanidade conheceu, desfrutou e celebrou está a mudar rapidamente de modo irreparável. O futuro dos jovens está ameaçado pelos impactos em cascata da perda de biodiversidade e das mudanças climáticas. A industrialização, a colonização e a extração e consumo de recursos geraram

grandes riquezas, distribuídas de forma desigual. As nações poderosas do Norte Global enriqueceram às custas das nações do Sul Global e das comunidades indígenas e de subsistência.

A emergência climática e ecológica de hoje fere as pessoas mais vulneráveis, vivendo muitas nas nações menos ricas, que contribuíram com menos emissões. Os povos indígenas representam 5% da população mundial e protegem quase 80% da biodiversidade remanescente no mundo.

Atualmente, estamos mais conscientes do que nunca da ligação entre combustíveis fósseis, violência e guerra. Podemos, no entanto, sonhar e trabalhar por um mundo em que cada país produza a energia de que necessita a partir do sol e do vento dados por Deus, em vez de fazer guerra por combustíveis fósseis.

A urgência cresce e temos visivelmente de fazer as pazes com a Terra e na Terra, ao mesmo tempo que a justiça nos chama ao arrependimento e à mudança de atitudes e ações. À medida que nos juntamos com as outras pessoas ao rio da justiça e da paz, é criada a esperança em vez do desespero. Os riachos podem surgir no deserto. Pode construir-se uma economia de paz em vez de uma economia baseada no conflito.

**Uma poderosa torrente pode mover montanhas**

As nossas ações individuais durante o Tempo da Criação são importantes. Celebrar a criação, participar de limpezas, plantar árvores e reduzir a nossa pegada de carbono são algumas das ações imediatas que podemos realizar.

Também temos de reconhecer que, precisando nós de um poderoso movimento de justiça, as ações individuais já não são suficientes. A justiça também inclui o pagamento de dívidas históricas. A nível global, as nações com poder e riqueza têm o dever de lidar de forma justa e honesta com as comunidades que mais sofrem com as crises climáticas e ecológicas. Não lidaram corretamente com seus vizinhos menos ricos nos fóruns globais. Não cumpriram as suas promessas de financiarem as perdas e danos que as comunidades vulneráveis estão a sofrer, nem financiaram as iniciativas necessárias em prol da biodiversidade em nações menos ricas, nem fizeram os sacrifícios necessários para que o aquecimento global fique abaixo de 1,5 grau Celsius.

No entanto, as nações do Sul Global, trabalhando juntas durante mais de 30 anos, conseguiram obter uma vitória na COP27 ao fazerem com que as nações mais ricas percebessem o seu dever moral de fornecerem financiamento para perdas e danos.

As recentes decisões da COP15 em ordem à preservação da biodiversidade também são esperançosas e exigem perseverança semelhante. O novo Tratado dos Oceanos da ONU marca um momento histórico na proteção da biodiversidade marinha nas águas internacionais, aumentando a esperança de respostas globais mais persistentes à crise climática. Essas vitórias foram alcançadas por aqueles que têm menos poder, trabalhando juntos. Juntos podemos ser um rio poderoso de justiça e de paz, que traz vida nova à terra e às gerações futuras, um rio que pode mover as montanhas da injustiça.

**Como o rio da justiça e da paz inspira as nossas ações em defesa de direitos**

Aquelas pessoas que vivem no Norte Global têm de pedir aos seus representantes eleitos que cumpram as suas promessas. Essas promessas incluem os fundos prometidos em reuniões globais para as comunidades mais vulneráveis afetadas pelas mudanças climáticas e para a preservação da biodiversidade remanescente.

Outras ações que reconhecem a nossa interligação e interdependência com toda a Criação incluem o conhecimento e a assinatura da Declaração Universal dos Direitos dos Rios, parte de um movimento para reconhecermos os direitos inerentes à Mãe Terra. Como família ecuménica, podemos comprometer-nos nessas ações e contribuir para que a teia da vida seja preservada e cuidada.

É por isso que a defesa prática e as ações sustentáveis são descritas mais detalhadamente no Guia da Celebração e no *site* do Tempo da Criação. Ao mesmo tempo que confiamos na obra de Deus, reconhecemos que também podemos participar da vontade de Deus em favor da justiça e da paz. Neste Tempo da Criação, podemos caminhar  juntos em comunhão como povo de Deus para deixarmos fluir a justiça e a paz!